



**CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL
CONTROLADORIA GERAL DO COREN-DF**

**RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE E ACUMULADO/2021
ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS**

**RELATÓRIO: 2º Trimestre e acumulado – PAD N° 183/2021 – Análise dos
Demonstrativos Contábeis**

Exercício de Referência: 2º TRIMESTRE E ACUMULADO/2021

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF

Cidade: Brasília – DF

Gestor Responsável: Dr. Elissandro Noronha dos Santos



SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO	3
II – ESCOPO	4
III – RESULTADOS DOS EXAMES	4
DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL	4
IV – DAS ANÁLISES	5
1. BALANÇO PATRIMONIAL	5
2. BALANÇO FINANCEIRO.....	7
3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	7
4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE)	9
5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.....	9
6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	10
V – CONCLUSÃO	11



I – APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e ao Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012 e Regimento Interno do Coren-DF, aprovado pela Decisão Coren-DF nº 114/2012, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF do 1º Trimestre referente ao exercício financeiro de 2021.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular propriedade dos Demonstrativos Contábeis, além de observar os aspectos à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com a Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, estabelecidos pelo Conselho Federal de Enfermagem, os quais formalizam a elaboração do Processo das Contas Trimestral referente ao exercício de 2021.



RELATÓRIO DA CONTROLADORIA GERAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL DO COREN-DF ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados nos Demonstrativos Contábeis, ocorridos na unidade supra referida, no período de **01/01/2021 a 30/06/2021.**

II – ESCOPO

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem as demonstrações contábeis do 2º trimestre e acumulado/2021, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

III – RESULTADOS DOS EXAMES

DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

a) A documentação encaminhada pelo COREN-DF encontra-se anexada ao PAD Coren-DF nº 183/2021, observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º.

b) Torna-se oportuno ressaltar que os demonstrativos contábeis do 2º trimestre em análise, referente ao exercício de 2021, deverão ser apreciados pelo Plenário do Coren-DF, para se estabelecer conformidade legal do ato. O prazo para apresentação dos demonstrativos contábeis do Coren-DF será até o último dia útil do mês seguinte ao trimestre encerrado, que deverá conter ofício de encaminhamento ao Cofen, detalhando todas as peças enviadas.

c) Os mencionados relatórios contábeis do 2º trimestre e acumulado/2021 elencam como principais responsáveis pela Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil, Patrimonial e Operacional os seguintes:



AGENTE PÚBLICO	CARGO / FUNÇÃO
Elissandro Noronha dos Santos	Presidente
Alberto César da Silva Lopes	Secretário
Valda Maria Costa Fumeiro	Tesoureiro

IV – DAS ANÁLISES

1. BALANÇO PATRIMONIAL

1.1. No período em análise, o patrimônio do Coren-DF está composto por 67,26% de Ativo Circulante, 32,74% de Ativo Não Circulante e 1,47% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,53%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	62.547.003,44	%	PASSIVO	62.547.003,44	%
Ativo Circulante	42.069.679,07	67,26	Passivo Circulante	919.664,20	1,47
Ativo Não Circulante	20.477.324,37	32,74	Passivo Não Circulante		0,00
			Patrimônio Líquido	61.627.339,24	98,53

1.2. O Ativo Circulante evoluiu 33,43% em comparação ao exercício de 2020, e houve aumento de 31,65% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º TRIMESTRE/2020 (Acumulado)	2º TRIMESTRE/2021 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	31.529.449,54	42.069.679,07	10.540.229,53	33,43
Disponibilidades	10.771.065,34	14.179.712,15	3.408.646,81	31,65

1.3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 2,44% em função de ausências de inscrições em Dívida Ativa (Crédito a Longo Prazo), o que corresponde a uma diminuição de 3,57% no subgrupo Créditos a Longo Prazo. Houve uma diminuição de 5,47% nos bens móveis (*doação de computadores a Regionais do sistema Cofen/Coren's*). Não houve variação do Bens Imóveis.

ATIVO EM	2º TRIMESTRE/2020 (Acumulado)	2º TRIMESTRE/2021 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	20.990.371,02	20.477.324,37	-513.046,65	-2,44
Créditos a Longo Prazo	11.926.461,85	11.500.415,20	-426.046,65	-3,57
Demais Créditos e V. LP	176.204,24	176.204,24	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Móveis	1.591.253,97	1.504.253,97	-87.000,00	-5,47
Bens Imóveis	7.296.450,96	7.296.450,96	0,00	0,00



1.4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 20,45%.

ATIVO EM	2º TRIMESTRE/2020 (Acumulado)	2º TRIMESTRE/2021 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	51.165.541,24	61.627.339,24	10.461.798,00	20,45

1.5. Quanto ao Ativo e Passivo Financeiro do período entre os exercícios cabe ressaltar que houve um aumento de 26,37% do ativo e do passivo um acréscimo de 2,14%. Evolução superavitária de 32,39%.

ATIVO EM	2º TRIMESTRE/2020 (Acumulado)	2º TRIMESTRE/2021 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Ativo Financeiro	11.676.086,57	14.755.587,34	3.079.500,77	26,37
Passivo Financeiro	2.322.927,35	2.372.630,23	49.702,88	2,14
Superávit/Défict Financeiro	9.353.159,22	12.382.957,11	3.029.797,89	32,39

1.6. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez satisfatórios, que quer dizer que o Coren-DF não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente (AC/PC)	45,74	Maior que 1
Imediata (Disp/PC)	15,42	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	68,01	Maior que 1

1.7. Analisando o endividamento total do Coren-DF, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,37 e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0139.

ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Passivo Exigível	919.664,20
Ativo Total	62.547.003,44
Endividamento Total	1,47

GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	919.664,20
Patrimônio Líquido	61.627.339,24
Grau de Endividamento	0,0149

Indicador Desejável <1



2. BALANÇO FINANCEIRO

2.1. No início do exercício de 2021 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 10.771.065,34 após o encerramento do 2º trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 14.179.712,15, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 3.408.646,81.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	11.165.496,69	ORÇAMENTÁRIA	7.367.174,94
		Crédito Empenhado a liquidar	0,00
		Crédito Empenhado liquidado	0,00
CORRENTE	11.165.496,69	CORRENTE	7.367.174,94
CAPITAL	0	CAPITAL	,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.441.204,82	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.830.879,76

Saldo Exerc. Anterior	10.771.065,34	Saldo Exerc. Seguinte	14.179.712,15
Resultado Financeiro	3.408.646,81		

TOTAIS	23.377.766,85		23.377.766,85
---------------	----------------------	--	----------------------

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1. No exercício de 2021 foi prevista uma receita corrente 3,77% maior do que a prevista para o exercício de 2020. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no trimestre em 2021 diminuiu em 2,56% o do exercício anterior.

Previsão	2020	2021	Diferença	%
Receita Corrente	15.341.130,92	15.920.181,20	579.050,28	3,77
Arrecadação	2020	2021	Diferença	%
Receita Corrente	11.458.587,16	11.165.496,69	-293.090,47	-2,56

3.2. Ocorreu superavit orçamentário no período analisado de 2021 de R\$ 3.720.752,94.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS (*)	Fixação Atualizada	Execução Liquidadas	Diferença
CORRENTES	15.920.181,20	11.165.496,69	4.754.684,51	CORRENTES	15.710.437,67	7.444.743,75	-8.265.693,92
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	3,00	0,00	-3,00
				RES. CONT.	209.740,53	0,00	-209.740,53
Déficit				Superávit		3.720.752,94	3.720.752,94
TOTAL	15.920.181,20	11.165.496,69	4.754.684,51	TOTAL	15.920.181,20	11.165.496,69	-4.754.684,51



3.3. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2021, o Coren-DF arrecadou um percentual de 70,13%. No mesmo período do exercício anterior este montante foi de 74,69%. Portanto, considerando a meta alcançada para o exercício, a arrecadação do período ficou 4,56% menor no comparativo entre os exercícios.

Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Arrecadação	%
2021	15.920.181,20	11.165.496,69	70,13
2020	15.341.130,92	11.458.587,16	74,69
		%	-4,56

DEMONSTRATIVOS GERENCIAIS DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA – 2021								
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA REALIZADA (RECEITA x DESPESA)								
Tipo	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL	
Receita Arrecadada	4.072.645,51	2.328.142,54	1.643.369,29	1.272.851,42	963.585,15	884.902,78	11.165.496,69	
Despesa Executadas	1.675.254,98	1.498.019,39	1.184.861,35	1.059.937,75	1.019.618,90	1.007.051,38	7.444.743,75	
Resultado (Superávit/Déficit)	2.397.390,53	830.123,15	458.507,94	212.913,67	-56.033,75	-122.148,60	3.720.752,94	
Percentual de arrecadação da receita	25,58%	14,62%	10,32%	8,00%	6,05%	5,56%	70,13%	
Percentual de execução da despesa	10,52%	9,41%	7,44%	6,66%	6,40%	6,33%	46,76%	
Orçamento 2021							15.920.181,21	15.920.181,21

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
Mês	Receita Arrecadada (R\$)	Despesa Executadas (R\$)				
JANEIRO	4.072.645,51	1.675.254,98				
FEVEREIRO	2.328.142,54	1.498.019,39				
MARÇO	1.643.369,29	1.184.861,35				
ABRIL	1.272.851,42	1.059.937,75				
MAIO	963.585,15	1.019.618,90				
JUNHO	884.902,78	1.007.051,38				

3.4. Em relação à execução das despesas, foi realizado 47,39% das despesas correntes fixadas em 2021, o que corresponde a uma variação de 2,94% maior do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão das Despesas Correntes (Atualizada)	Execução (Liquidadas)	%
2021	15.710.437,67	7.444.743,75	47,39
2020	15.393.346,01	6.841.733,06	44,45
		%	-2,94
Diminuição/aumento das despesas entre os exercícios		8,81	



4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE)

4.1. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR (R\$)
Receitas de Contribuições (balancete)	9.863.777,36
Receitas de Serviços (balancete)	1.165.023,42
Outras Receitas (balancete)	759,51
(+) Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	759,51
(-) Receitas de ônus de Sucumbências	0,00
(-) Atualização de Restituição de Cota Parte	0,00
(-) Doações Recebidas	0,00
(-) Recuperação de Despesas Bancárias	0,00
(-) Reembolso de Despesas	0,00
(-) Atualização Monetária	0,00
(-) Juros e multas por atraso de aluguel	0,00
(-) Ajuste de crédito recebido (Cielo)	0,00
BASE DE CÁLCULO (Art. 10)	11.029.560,29
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)	2.757.390,07
TRANSFERÊNCIA REALIZADA – COREN-DF	2.756.896,31
DIFERENÇA	493,76
<i>Diferença %</i>	<i>0,02%</i>

A diferença evidenciada no quadro abaixo pode decorrer de fluxo bancário.

5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

5.1. Para o exercício de 2021 foi orçado o valor de R\$ 6.811.401,65 para Despesas com Pessoal e Encargos, não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 42,78% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.



5.2. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a **34,85%** da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

APURAÇÃO DOS LIMITES PREVISTOS NA LRF			
Art.18 e 19 da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal			
PERÍODO BASE: JULHO/2020 A JUNHO/2021			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO DE 2020	EXERCÍCIO DE 2021	TOTAL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA TOTAL	5.068.542,37	11.165.496,69	16.234.039,06
DESPESA COM PESSOAL	2.836.923,64	2.820.714,69	5.657.638,33
ÍNDICE LRF			34,85%
LIMITE ACEITÁVEL			50,00%
FOLGA ATUAL			15,15%

Com relação à composição do total de despesas com pessoal, para fins de cálculo do percentual de gasto em relação à Receita Corrente Líquida. O artigo 18 da Lei Complementar 101/2000 (LRF) estabelece (com grifo)

Art. 18. Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

6.1. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 18.672.736,52, sendo composta por 94,46% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 13.960.695,35 e uma evolução de 10,93% em comparação ao exercício anterior.

Variação Patrimonial Aumentativa	20.173.292,70	100
Contribuições	18.280.924,71	90,62
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	1.280.143,80	6,35
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	608.188,97	3,01
Transferências e Delegações Recebidas	86,14	0,00
Outras Variações	3.949,08	0,02



Varição Patrimonial Diminutiva	9.711.494,70	100
Pessoal e Encargos	3.280.903,08	33,78
Uso de Material de Consumo	42.852,07	0,44
Prestação de Serviços	1.134.834,63	11,69
Variações Patrimoniais diminutivas financeiras	1.859.452,95	19,15
Transferências concedidas	2.843.964,67	29,28
Desvalorização e perda de ativos	56.577,33	0,58
Tributárias	395,00	0,00
Outras Variações	492.514,97	5,07

RESULTADO PATRIMONIAL 2021	10.461.798,00
-----------------------------------	----------------------

RESULTADO PATRIMONIAL 2020	11.476.946,46
-----------------------------------	----------------------

Evolução/Involução Patrimonial **-8,85**

V – CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- **a)** As disponibilidades financeiras (item 1.2) do Coren-DF apresentaram no 2º trimestre/2021 um crescimento de 31,65% em comparação ao mesmo período do exercício de 2020;
- **b)** Item 1.3 nota-se um decréscimo no crédito a longo prazo em 3,57%;
- **c)** No item 1.5 O Coren-DF possui diferença positiva quanto ao superavit financeiro de R\$ 3.029.797,89 entre os exercícios, ou seja, 32,39%;
- **d)** Conforme exposto no item 1.6 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos observa-se que não há risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- **e)** Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 70,13% do total previsto para o exercício, totalizando uma arrecadação de 4,56% menor ao exercício de 2020;
- **f)** Item 3.4 demonstra que a autarquia obteve um aumento em sua despesa de 2,94% em relação a previsão de execução do orçamento em comparação ao exercício de 2020;
- **g)** O Balanço Orçamentário demonstra um superavit de R\$ 3.720.752,94 em 2021, enquanto no mesmo período do exercício anterior foi de R\$ 4.596.671,19, ou seja, uma diminuição de 19,06%.
- **h)** O Coren-DF vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota-Parte ao Cofen;
- **i)** Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 34,85% da receita corrente líquida. Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e alimentação;
- **j)** O resultado patrimonial de 2021 foi de R\$ 10.461.798,00 na Demonstração das



Coren^{DF}

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

Variações Patrimoniais e no comparativo do exercício anterior houve uma involução de 8,85%.

É o relatório.

Brasília, 20 de julho de 2021.

JOÃO JOSAFÁ DE OLIVEIRA JUNIOR

Controlador Geral do Coren-DF

CRC/DF-016958/O-0